João Mulato e Douradinho - Cerveja Quente

tom:

A

A B7 E7

A

Numa venda beirando a estrada num recanto do nosso interior

E7 A

Certo dia chegou um granfino exibindo chapéu de castor

E7 A E7 A

Para a morena dona da venda disse pago o preço que for

D E7 A

Mais eu quero cerveja gelada porque não suporto o calor.

A B7 E7 A

Desculpando respondeu a moça, a gelada não tenho nenhuma

E7 A

Eu só tenho cerveja quente, gelo por aqui não se arruma

E7 A E7 A

O granfino falou arrogante eu não faço questão alguma

D E7 A

Se for quente igual a você juro que bebo até a espuma.

A B7 E7 A

A morena tentou retrucar, o granfino na hora impedia

E7 A

Segurando o braço da moça quis beijar a sua face macia

E7 A E7 A

Ela puxou um trinta e oito atirou sem fazer pontaria

D E7 A

E furando o chapéu do granfino que de medo de joelho caia.

A B7 E7 A

O granfino tremendo na mira goela a baixo a cerveja descia

E7 A

Bebeu toda a cerveja da venda, enxugando o suro que corria

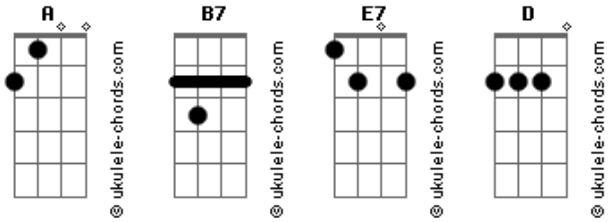
E7 A E7 A

Ao pagar não esperou o troco e na curva da estrada sumia

D E7 A

Aprendeu a respeitar mulher e de cerveja pegou alergia.

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br